

Millennium
bcp

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

1.º SEMESTRE 2018

PLANO MOBILIZAR

PRINCIPAIS LINHAS DO PLANO ESTRATÉGICO 2021

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MÓDERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



Disclaimer

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.
- Os valores dos primeiros seis meses de 2018 e de 2017 não foram objeto de auditoria.
- A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

- **Resultados do 1.º semestre de 2018**

- **Plano Mobilizar:**
Principais Linhas do Plano Estratégico 2021

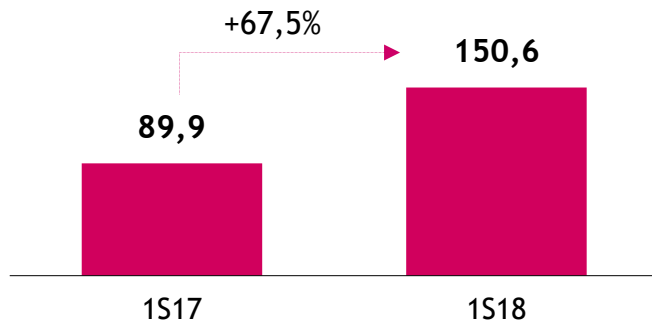
Destaques

- 1 Melhoria da rentabilidade, com resultado líquido de €150,6 milhões no 1.º semestre de 2018
- 2 Melhoria da qualidade dos ativos, com redução dos NPEs de €2,1 mil milhões face a 30 de junho de 2017
- 3 Crescimento dos volumes de negócio de €2,9 mil milhões face a 30 de junho de 2017
- 4 Mais 103 mil Clientes ativos em Portugal face a 30 de junho de 2017

Destques

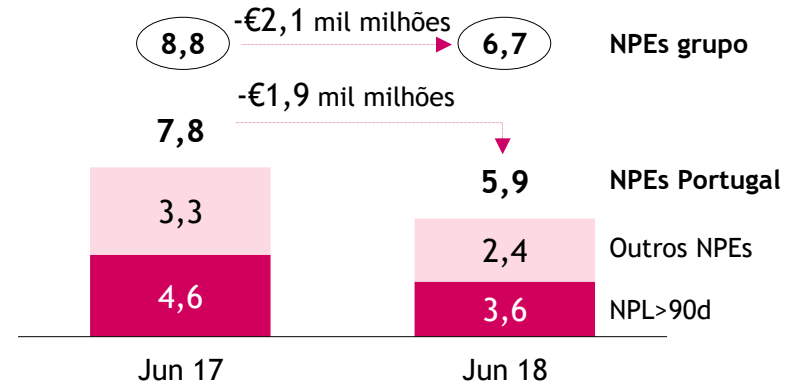
1 Melhoria da rendibilidade

(Resultado líquido consolidado, milhões de euros)



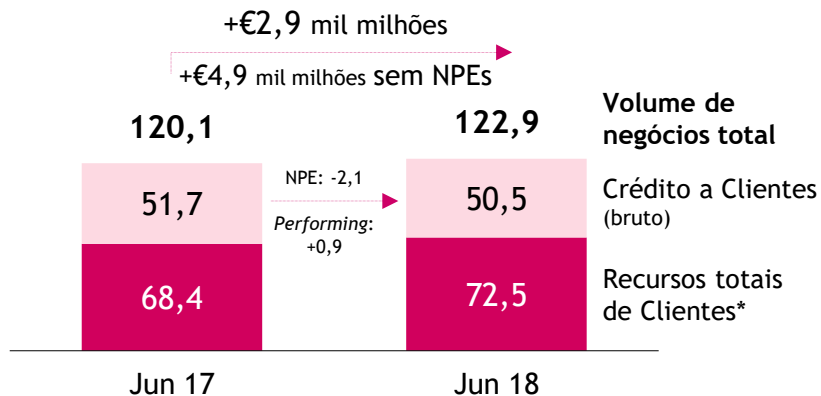
2 Melhoria da qualidade dos ativos

(Non-performing exposures, mil milhões de euros)



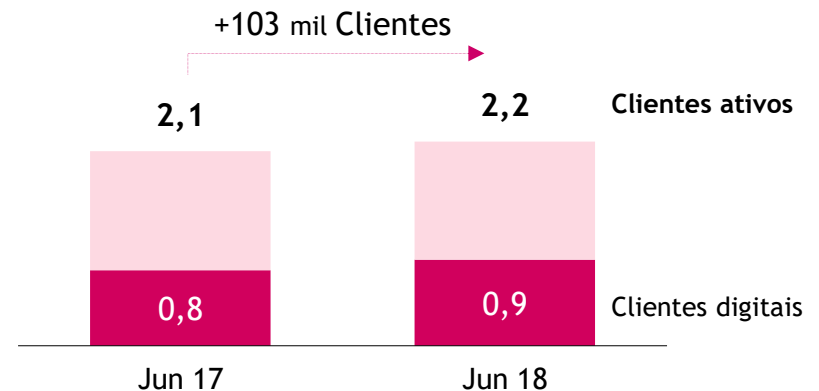
3 Crescimento dos volumes de negócio

(Consolidado, mil milhões de euros)



4 Crescimento da base de Clientes

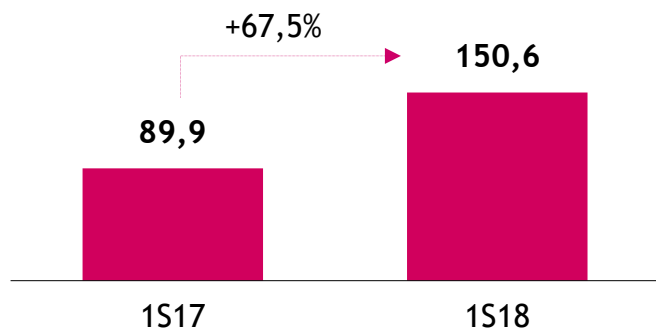
(Clientes ativos em Portugal, milhões)



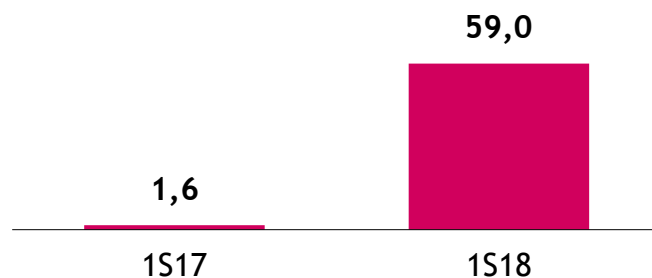
Melhoria da rentabilidade nas diferentes geografias

(Milhões de euros)

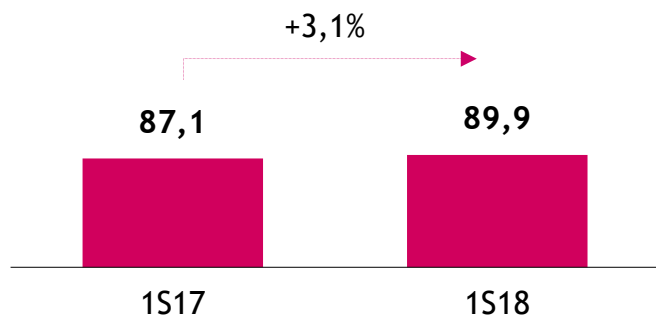
Resultado líquido consolidado*



Resultado líquido da atividade em Portugal



Resultado líquido da atividade internacional



- **Resultado líquido de €150,6 milhões** no 1.º semestre de 2018, um **crescimento de 67,5%** face aos €89,9 milhões registados no mesmo período do ano anterior
- **Evolução muito favorável do resultado da atividade em Portugal:** contributo de €59,0 milhões nos primeiros seis meses de 2018, comparando com €1,6 milhões no mesmo período de 2017
- **Resultado da atividade internacional aumenta 3,1%**, de €87,1 milhões no 1.º semestre de 2017 para €89,9 milhões no mesmo período de 2018

Lucro de €150,6 milhões no 1.º semestre de 2018

<i>(milhões de euros)</i>	1S17	1S18	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	678,5	687,7	+1,3%	+9,2
Comissões	330,3	340,2	+3,0%	+9,9
Proveitos core	1.008,8	1.027,9	+1,9%	+19,0
Outros proveitos*	40,0	28,9	-27,7%	-11,1
Custos operacionais	-450,2	-500,8	+11,2%	-50,6
Dos quais: recorrentes	-473,9	-492,8	+4,0%	-18,9
Dos quais: itens não habituais (custos com pessoal)	23,7	-8,0		-31,7
Resultados operacionais	598,6	556,0	-7,1%	-42,6
Imparidades e provisões	-415,3	-279,8	-32,6%	+135,5
Resultado antes de impostos	183,3	276,2	+50,7%	+92,9
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas	-93,4	-125,5	+34,4%	-32,2
Resultado líquido	89,9	150,6	+67,5%	+60,7

*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados pela equivalência patrimonial.

Margem financeira impulsionada pelas operações internacionais

(Milhões de euros)

Margem financeira Consolidado

Taxa de margem financeira

2,2%

678,5

+1,3%

2,2%

687,7

1S17

1S18

Portugal

Taxa de margem financeira

1,8%

390,2

-1,4%

1,8%

384,8

1S17

1S18

Operações internacionais

Taxa de margem financeira

3,1%

288,3

+5,1%

3,1%

302,9

1S17

1S18

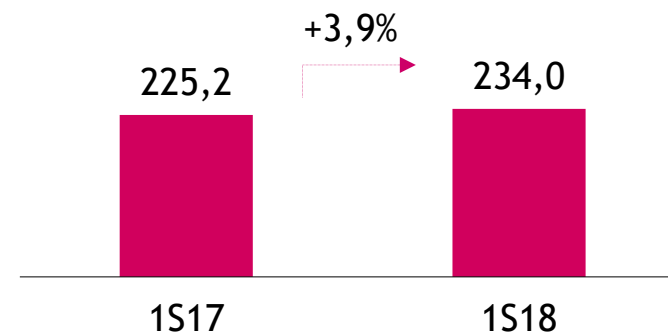
Crescimento das comissões

(Milhões de euros)

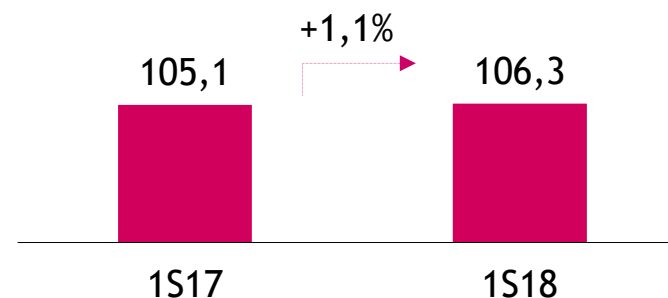
Comissões Consolidado

	1S17	1S18	Δ %
Comissões bancárias	271,6	278,3	+2,5%
Cartões e transferências de valores	75,2	79,8	+6,1%
Crédito e garantias	78,5	81,4	+3,7%
Bancassurance	47,5	48,1	+1,3%
Contas	52,1	52,4	+0,6%
Outras comissões	18,2	16,6	-9,1%
Comissões relacionadas com mercados	58,8	61,9	+5,3%
Operações sobre títulos	38,2	39,5	+3,6%
Gestão de ativos	20,6	22,4	+8,4%
Comissões totais	330,3	340,2	+3,0%

Portugal

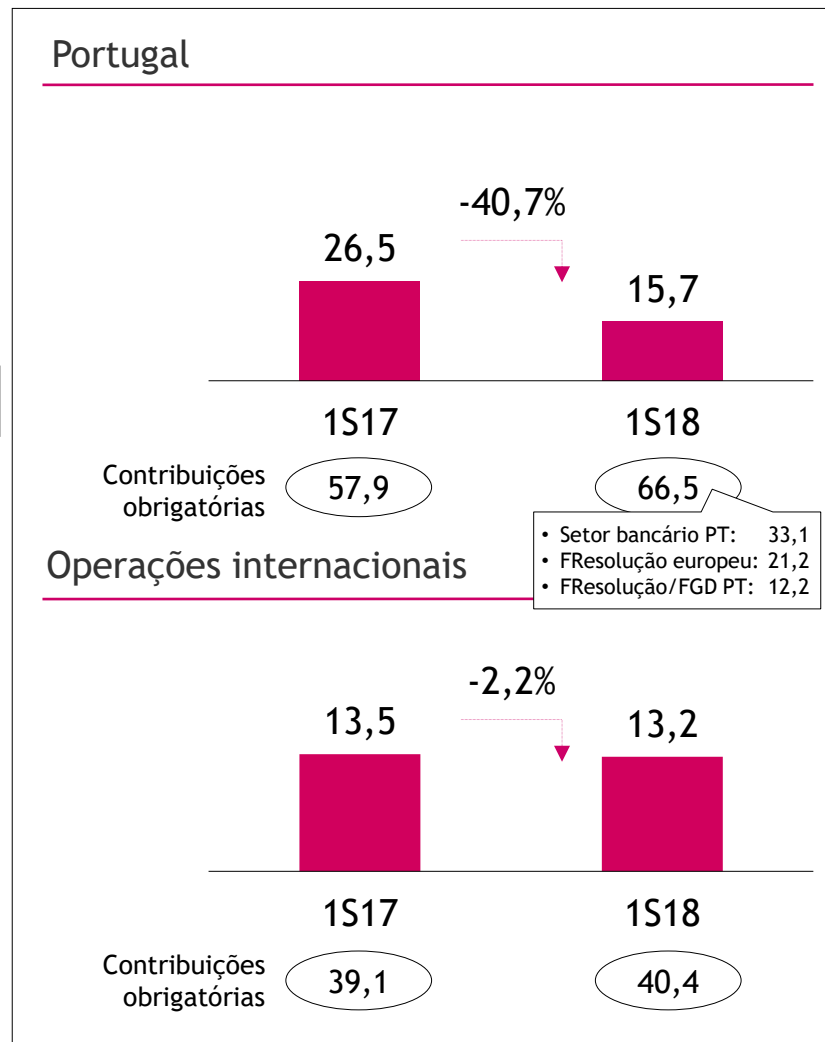
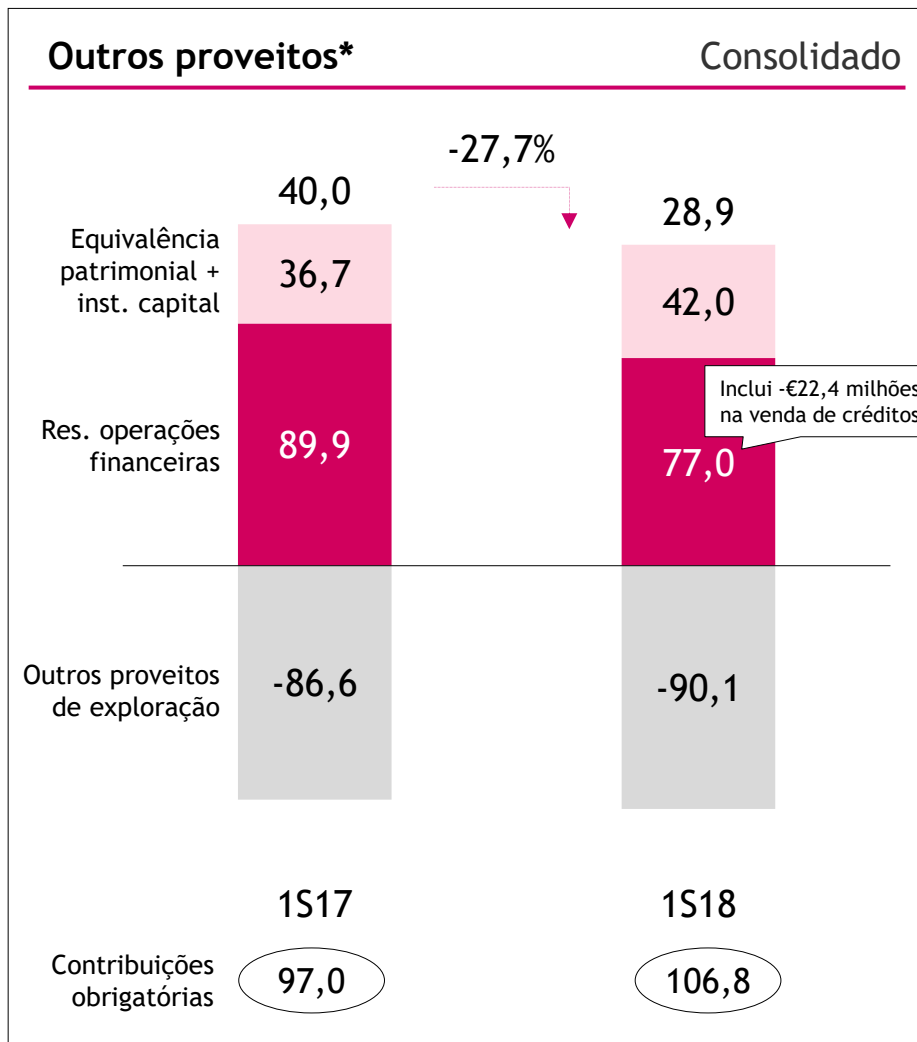


Operações internacionais



Outros proveitos* influenciados por maiores contribuições obrigatórias e por vendas de crédito

(Milhões de euros)

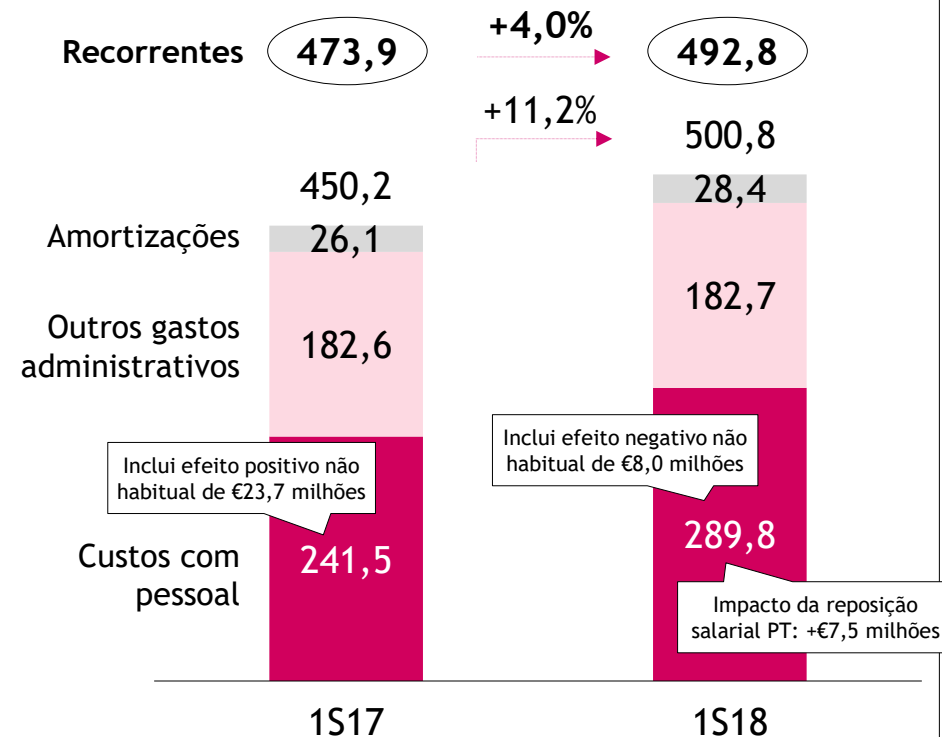


Custos operacionais recorrentes controlados, apesar do impacto da reposição salarial

(Milhões de euros)

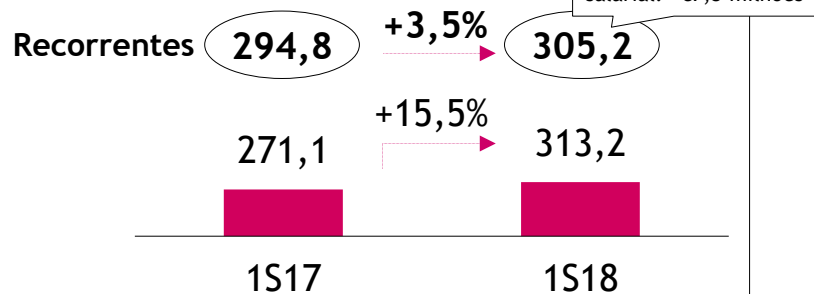
Custos operacionais

Consolidado



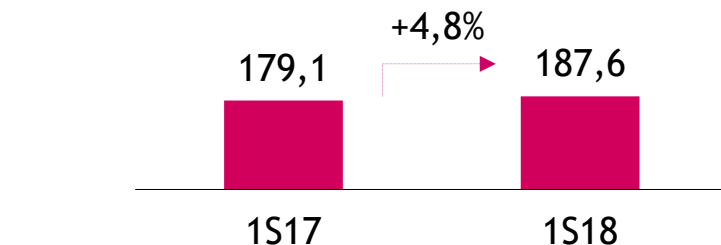
	1S17	1S18
Cost to income	42,9%	47,4%
Cost to income sem itens não habituais	45,2%	46,6%
Cost to core income*	44,6%	48,7%
Cost to core income* sem itens não habituais	47,0%	47,9%

Portugal



	1S17	1S18
Cost to income	42,2%	49,4%
Cost to income sem itens não habituais	45,9%	48,1%
Cost to core income*	44,1%	50,6%
Cost to core income* sem itens não habituais	47,9%	49,3%

Operações internacionais



	1S17	1S18
Cost to income	44,0%	44,4%
Cost to core income*	45,5%	45,9%

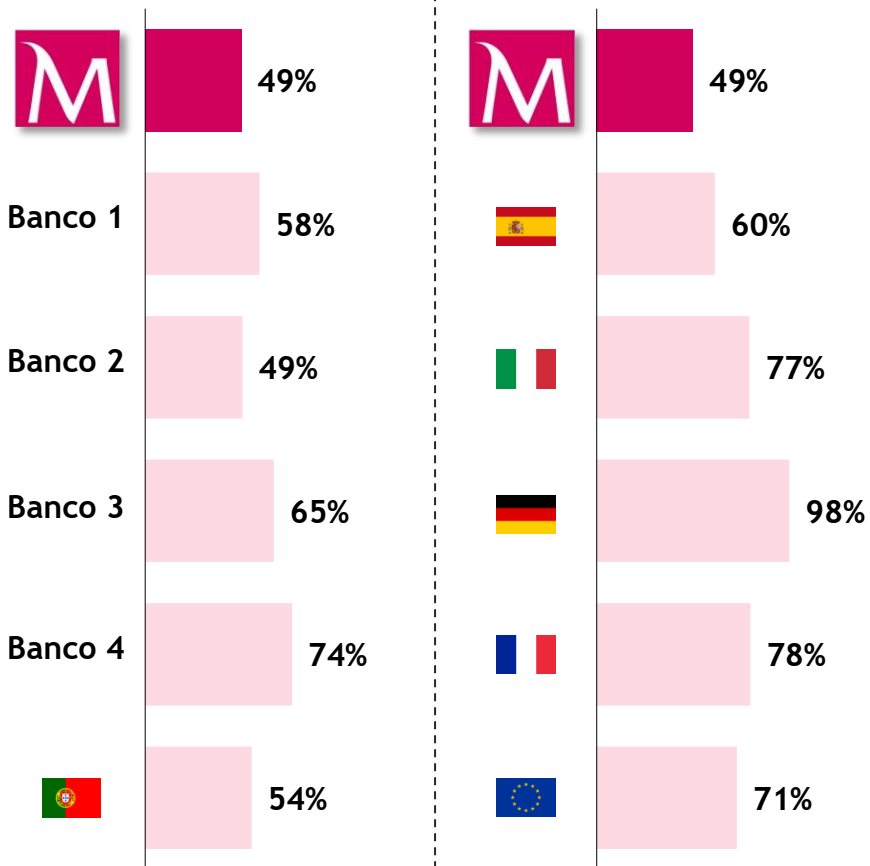
Millennium bcp: um dos bancos mais eficientes na zona euro

Cost to core income*

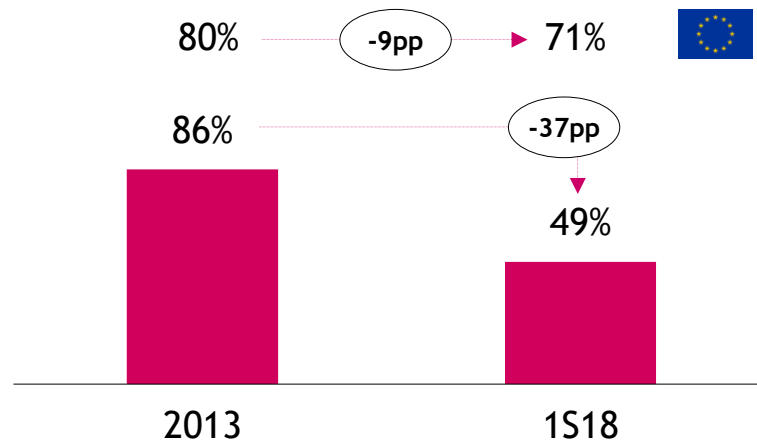
Última informação disponível

vs. concorrentes em Portugal

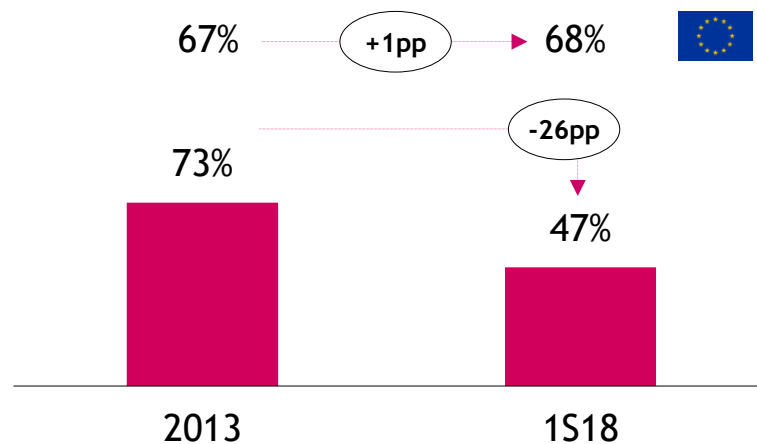
vs. bancos zona euro



Cost to core income*



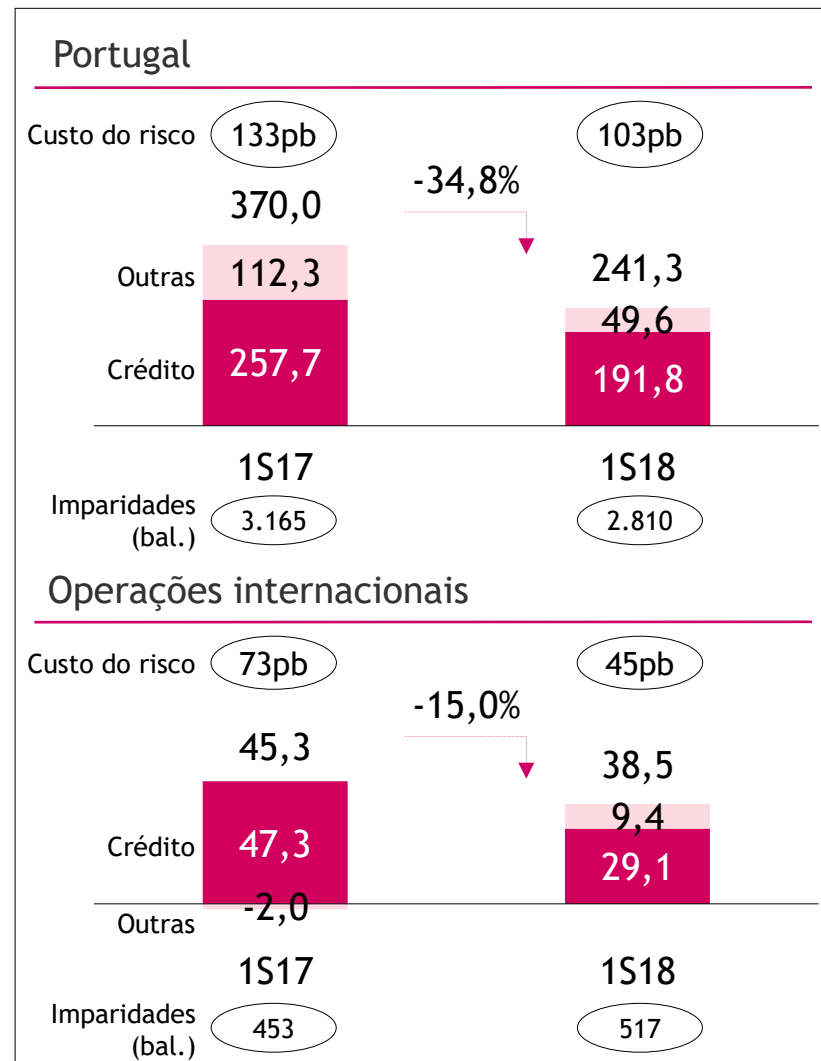
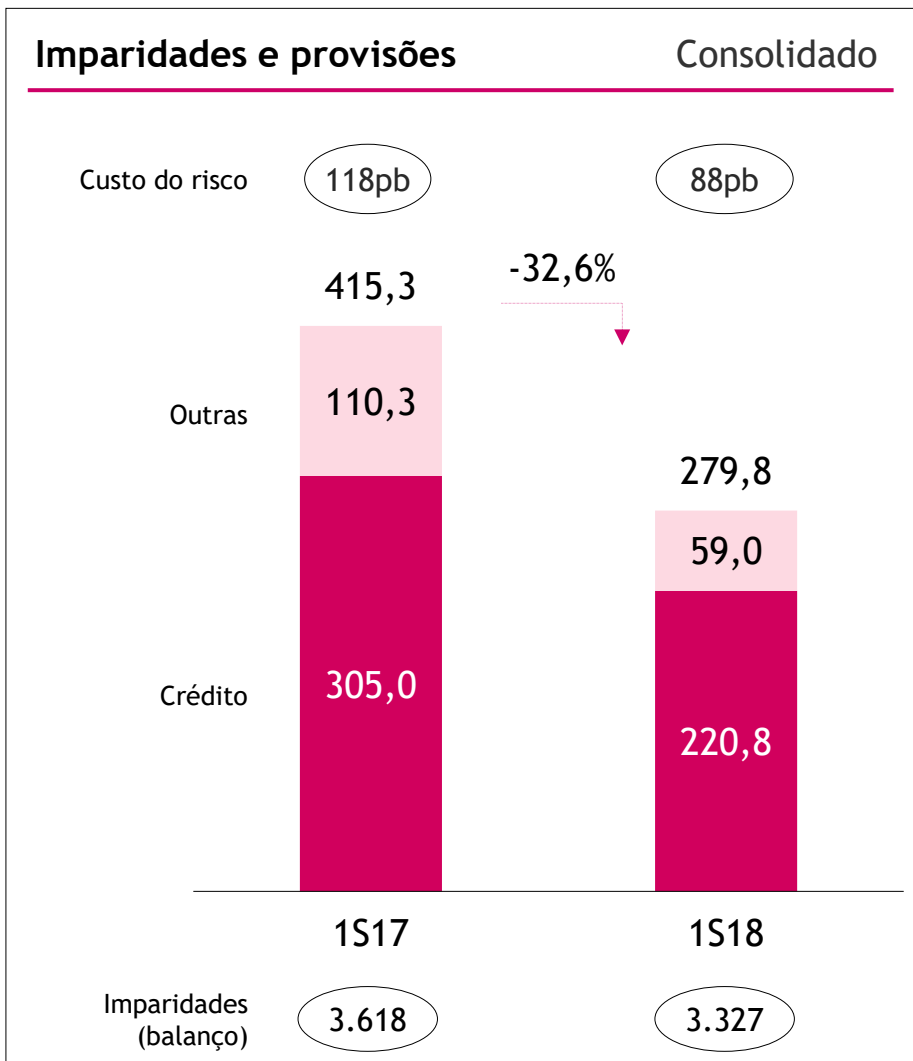
Cost to income



*Core income = margem financeira + comissões.

Custo do risco prossegue tendência para a normalização

(Milhões de euros)



Redução importante dos NPEs, com reforço da cobertura do crédito

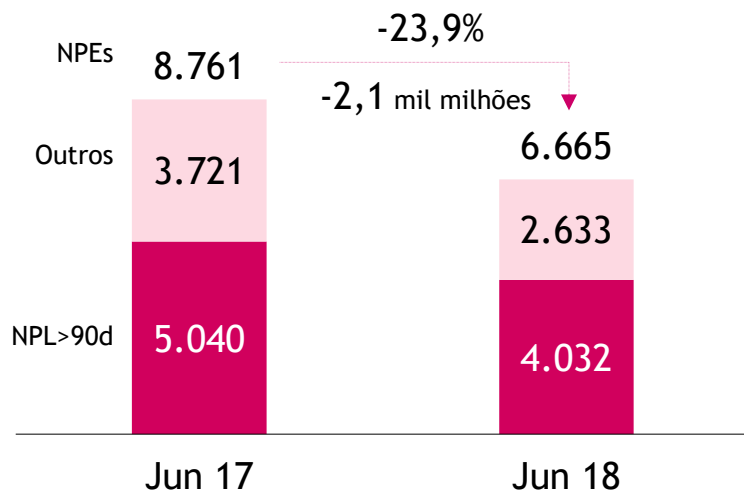
(Milhões de euros)

Qualidade do crédito Consolidado

Cobertura NPEs por imparidades

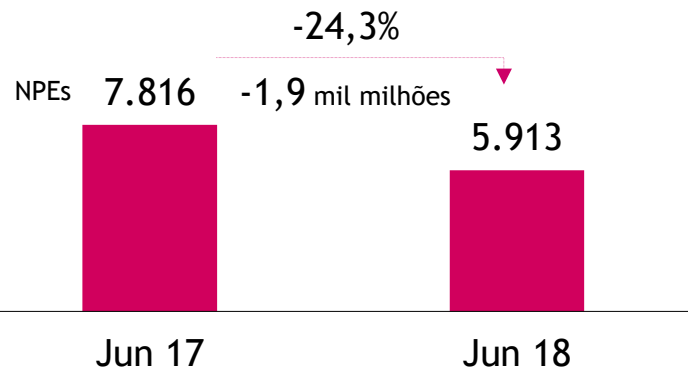
41%

50%

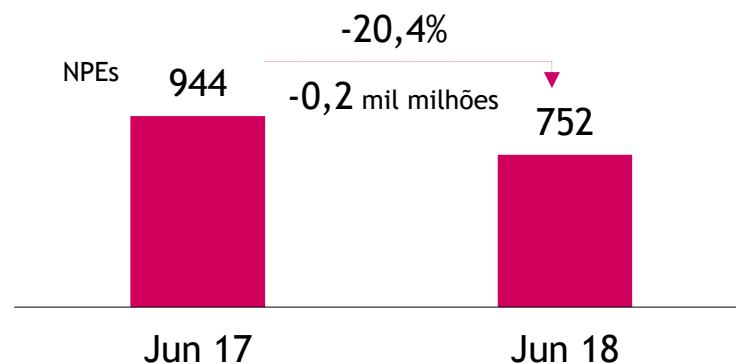


	Jun 17	Jun 18
Rácio NPL>90 dias	9,8%	8,0%
Rácio NPE*	17,0%	13,2%
Rácio NPE inc. títulos e extra-patrimoniais*	13,0%	9,4%
Cobertura total** de NPEs	105%	106%

Portugal



Operações internacionais

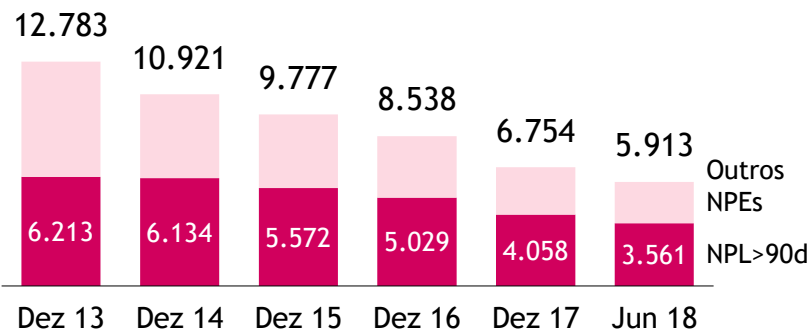


Ritmo muito elevado de redução de NPEs desde 2013

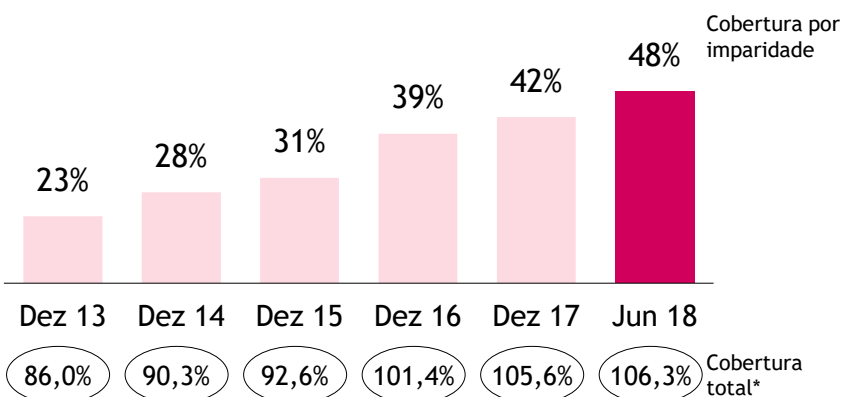


(Milhões de euros)

Non-performing exposures (NPEs)



Cobertura de NPEs



- **NPEs em Portugal descem** para €5,9 mil milhões em 30 de junho de 2018, uma **redução de €841 milhões face ao final de 2017**
- Este decréscimo é atribuível a **reduções de €497 milhões dos NPL > 90d e de €344 milhões dos outros NPEs**
- **Cobertura total* dos NPEs de 106%**, desagregada em:
 - cobertura por imparidade de 48%
 - cobertura por colateral imobiliário de 44%
 - cobertura por colaterais financeiros de 12%
 - cobertura por *expected loss gap* de 2%
- **Redução de NPEs líquidos de imparidades de €9,8 mil milhões no final de 2013 para €3,1 mil milhões em 30 de junho de 2018**

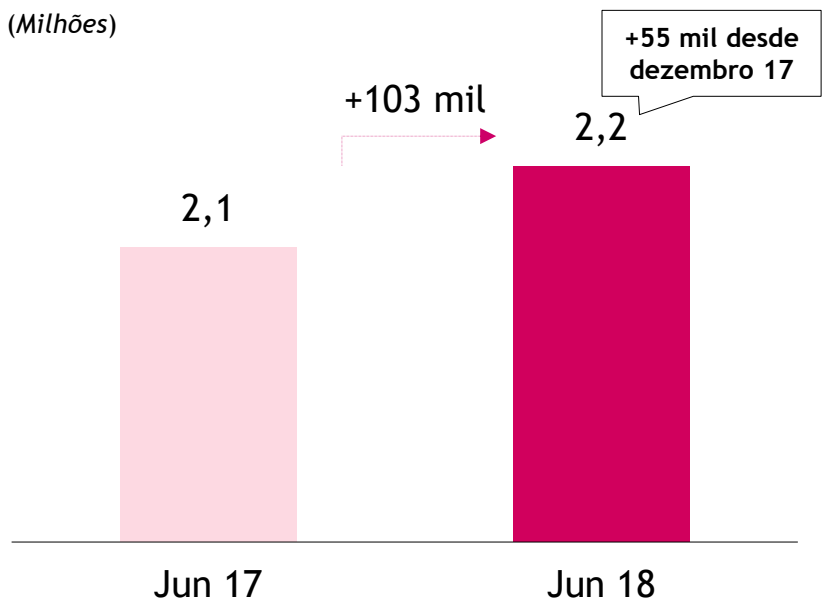
*Por imparidades (balanço), *expected loss gap* e colaterais.

Crescimento da base de Clientes



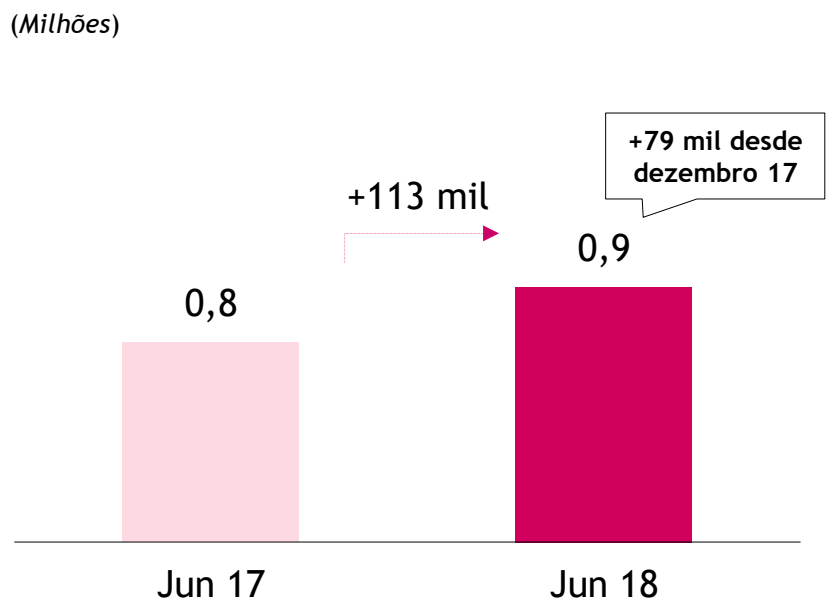
Clientes ativos

(Milhões)



Clientes digitais

(Milhões)

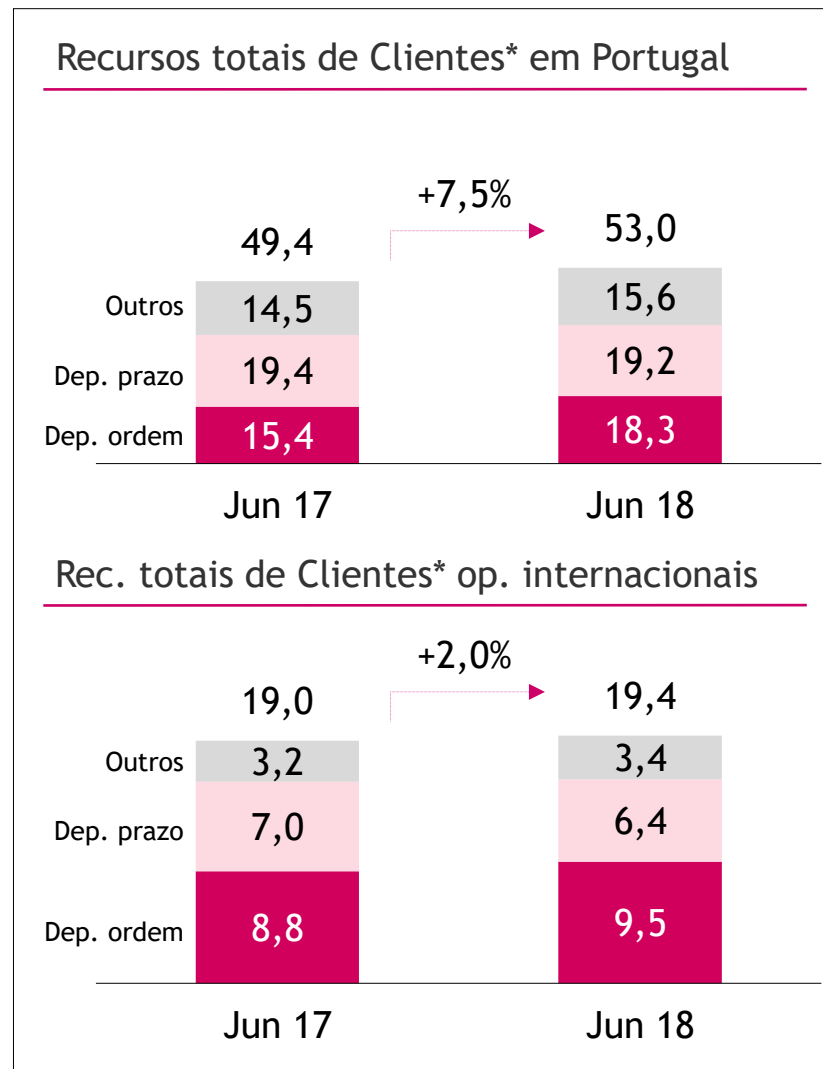
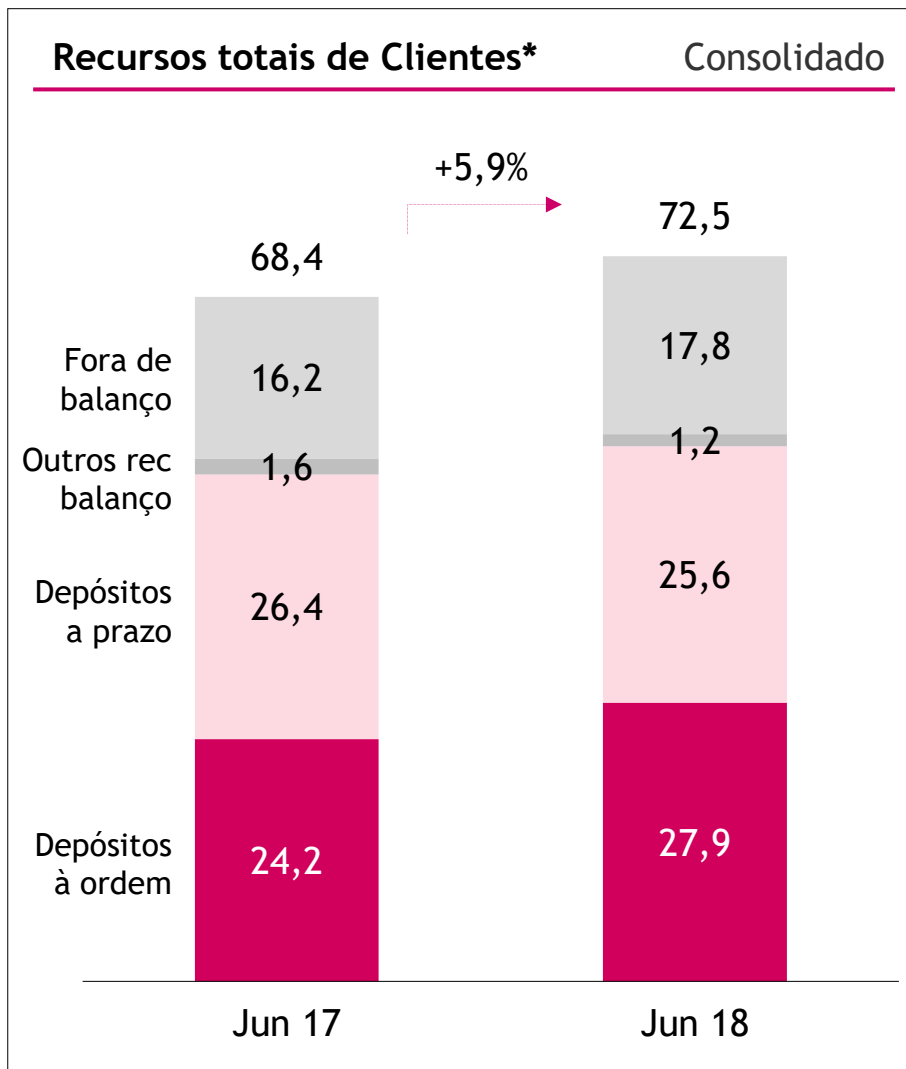


Reconhecimento externo

- Banco **mais próximo dos seus Clientes**; Banco **mais inovador**; Banco **de eleição**; Banco com os **Clientes mais satisfeitos com os canais digitais, com a qualidade do atendimento, com o gestor e com a qualidade dos produtos/serviços** (BASEF, 5 maiores bancos)
- **Líder nas operações de bolsa online**, com forte contributo da **app Bolsa** e da **plataforma MTRADER**, vencedora do prémio **Best Capital Market Initiative nos Euronext Lisbon Awards 2018**

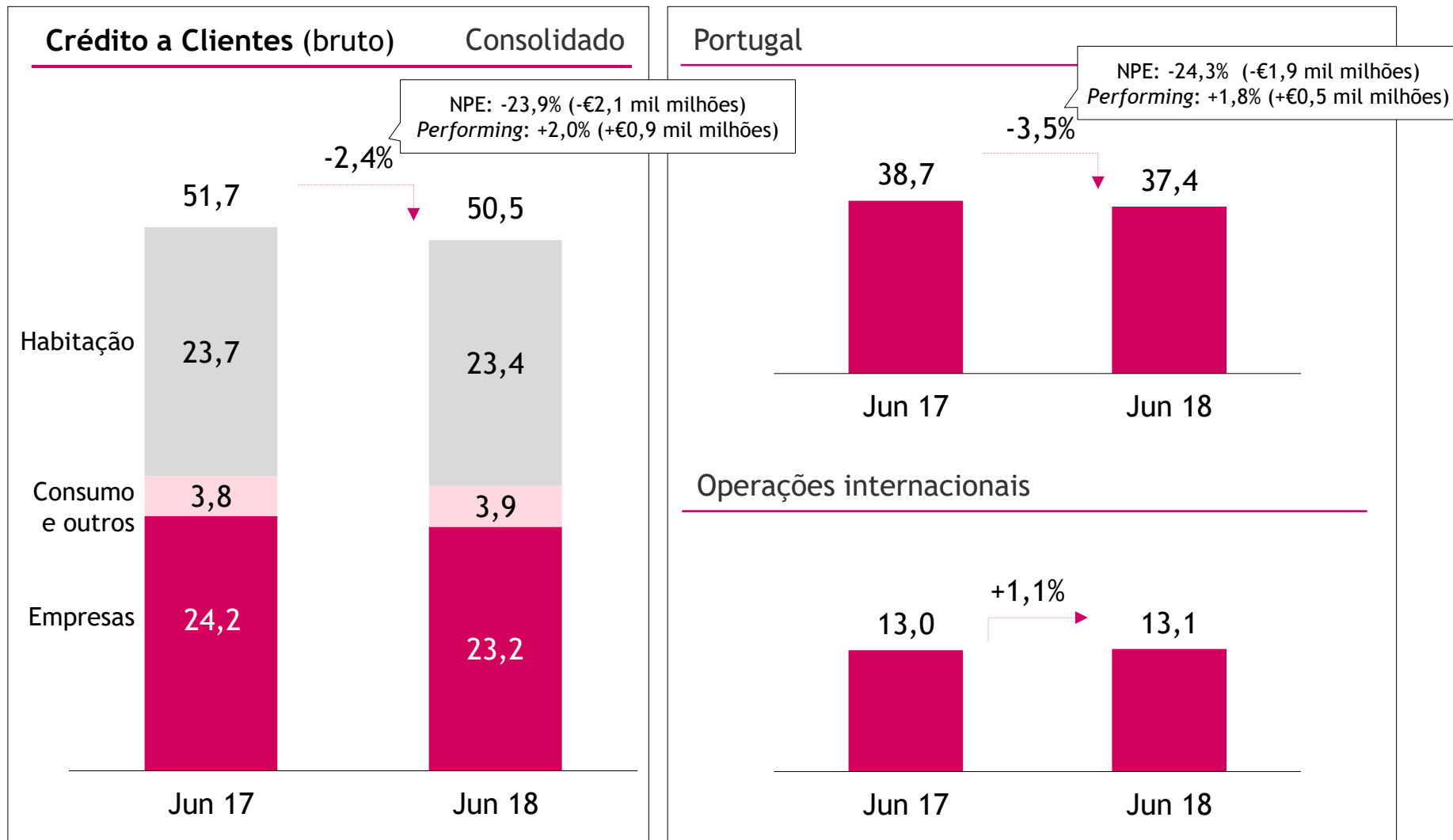
Forte dinâmica comercial, com crescimento dos recursos de Clientes

(Mil milhões de euros)



Forte dinâmica comercial, com crescimento da carteira *performing*

(Mil milhões de euros)

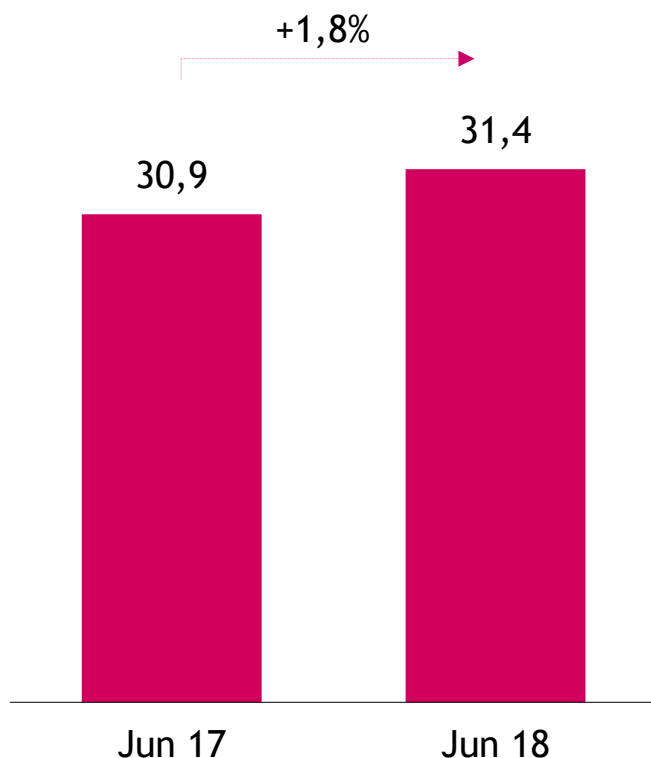


Crescimento do crédito em Portugal



(Mil milhões de euros)

Carteira de crédito *performing*



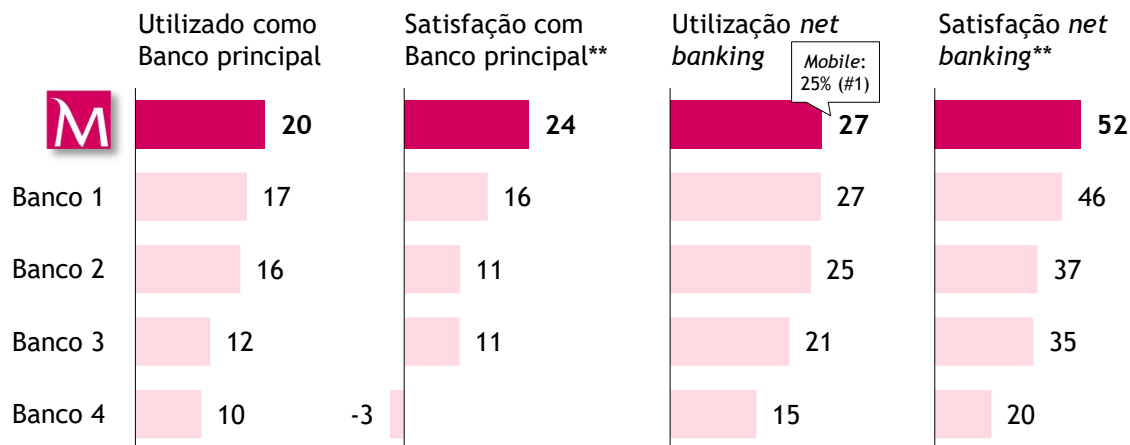
- Crescimento da carteira de crédito *performing* em Portugal de 1,8% face a 30 de junho de 2017
- Atividade de crédito com *performance* muito favorável nos primeiros seis meses de 2018:
 - Nova produção de **crédito ao consumo** cresce 19,1% face ao 1.º semestre de 2017. Forte aposta no digital com disponibilização de novos canais de contratação à distância (*mobile web* e *app*) e ações dirigidas a Clientes com condições *pré-scoring* de crédito *online*
 - Aumento significativo da produção de **crédito à habitação** (+72,7% face ao 1.º semestre de 2017), com forte crescimento das simulações efetuadas nos canais digitais e disponibilização de um serviço inovador que permite formalizar contratos até às 22h e aos fins de semana

Banco #1 das Empresas

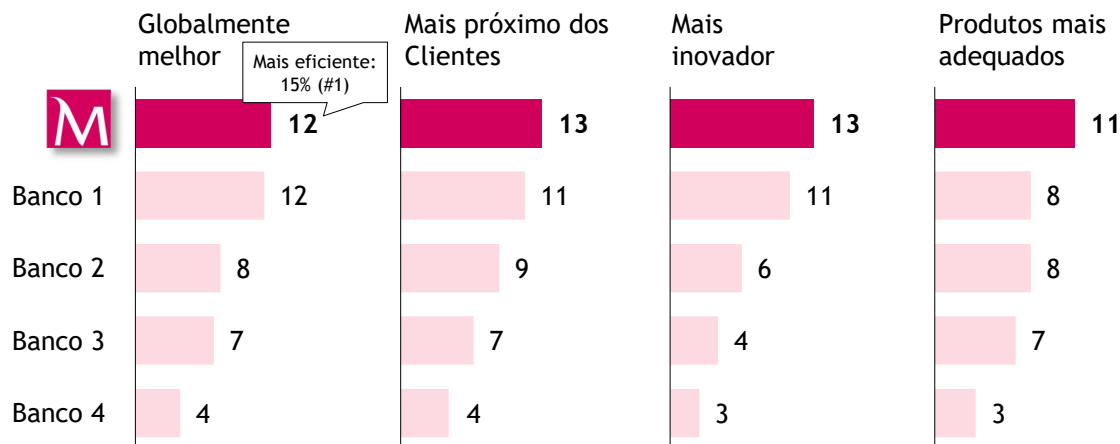


Resultados BFin 2018 DataE*, 5 maiores Bancos

Indicadores de utilização e satisfação (%)



Indicadores de imagem (%)



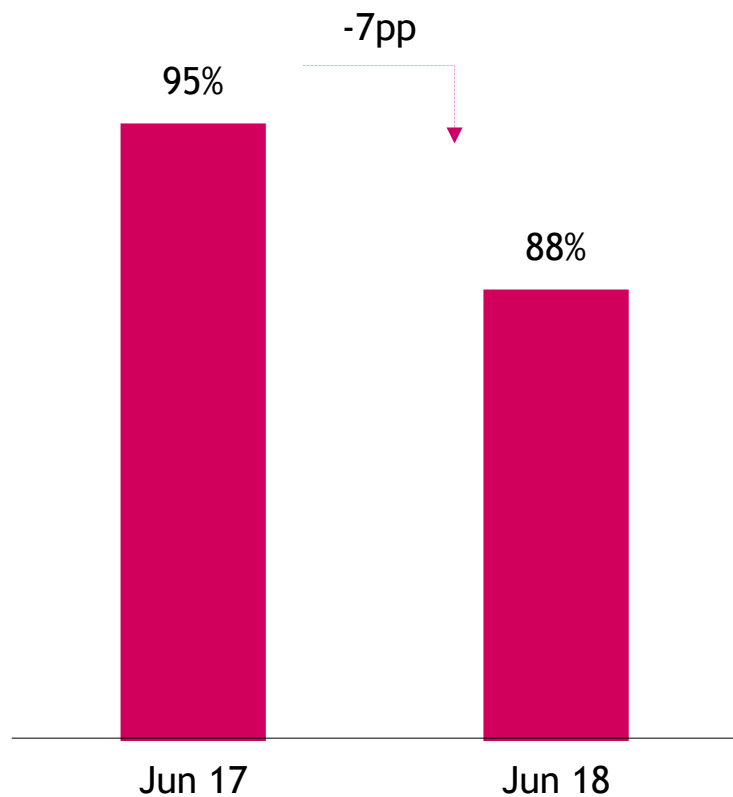
- O Millennium bcp é o **Banco principal das Empresas em Portugal**, onde lidera com uma quota de mercado de 20,2% em todas as dimensões (Microempresas, PME, MidCaps e Grandes Empresas), de acordo com o BFin 2018 DataE
- O Millennium bcp lidera no **comércio, nos serviços e na indústria**, e também nas **empresas exportadoras**, no **Portugal 2020**, no **factoring** e no **leasing**
- Banco **mais utilizado em linhas de crédito e principal escolha das Empresas que têm intenção de investir** nos próximos 12 meses
- Liderança também no **digital**, quer na quota de **utilização do Net Banking e do Mobile Banking**, quer na **satisfação com o Net Banking**
- Banco **mais referido** como o “**Banco Globalmente Melhor para as Empresas**”, “**Globalmente Mais Eficiente**”, com os “**Produtos mais adequados às Empresas**”, “**Mais Inovador**” e “**Mais próximo dos Clientes**”



*De acordo com a DataE, o “Barómetro Serviços Financeiros Empresas-Bancos (BFin Bancos)” é um estudo que tem como principal objetivo caracterizar o setor bancário português na ótica das empresas, relativamente aos produtos e serviços que os bancos disponibilizam. Os resultados do BFin 2018 são baseados numa amostra de mais de 1.300 empresas. A informação foi recolhida entre abril e junho de 2018.
**Satisfação em Net Promoter Score (NPS) = % promotores - % detratores.

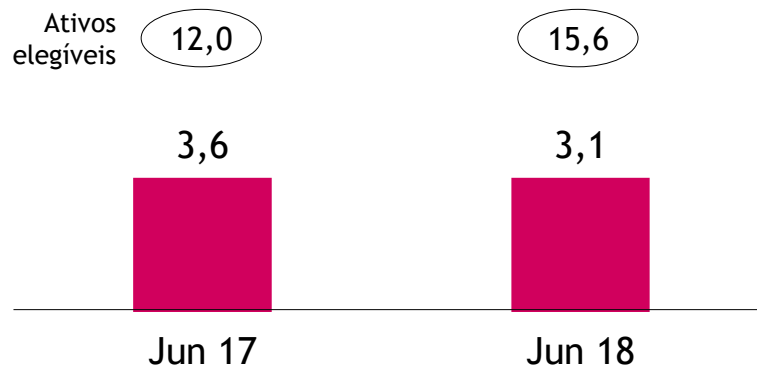
Posição de liquidez confortável

Rácio de crédito líquido sobre depósitos

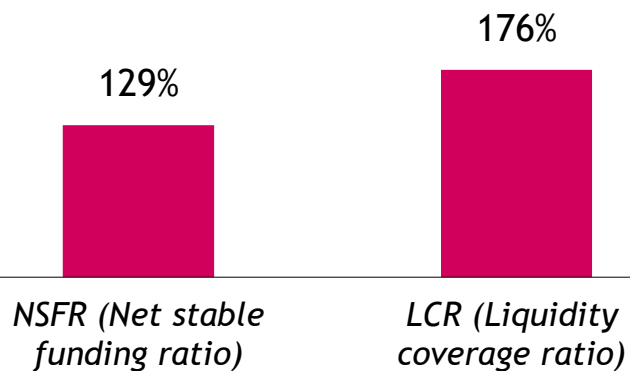


Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)

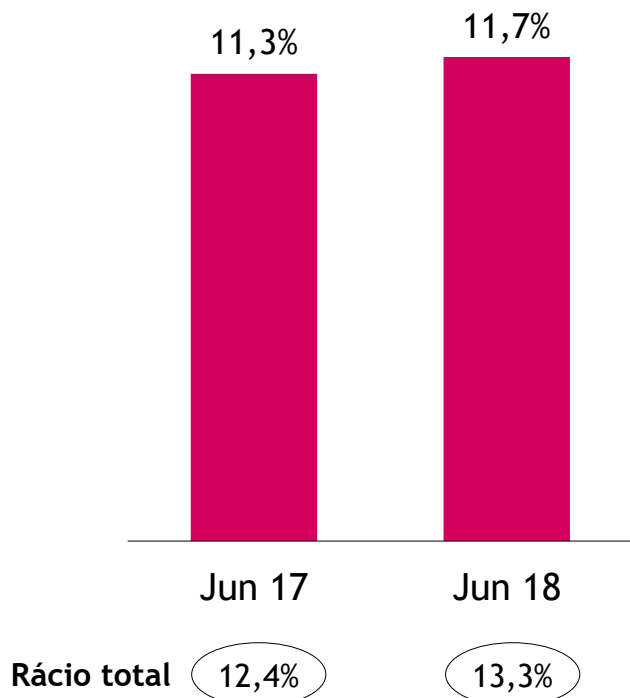


Posição confortável de capital

Rácio *Common Equity Tier 1*

Fully implemented

Requisito BCE (SREP)
para CET1 em 2018:
8,8%

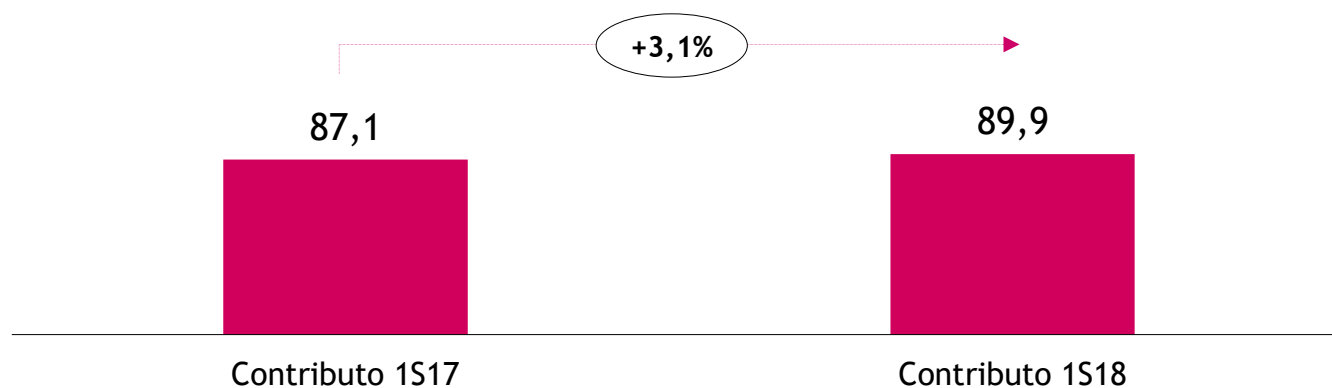


- Rátios de capital CET1 de 11,7% (*fully implemented*)
- Evolução do rácio *fully implemented* face a 11,3% em 30 de junho de 2017 reflete a geração orgânica de capital (+66pb devidos ao registo dos resultados desde o 1.º semestre de 2017) e a evolução favorável das reservas de justo valor, parcialmente compensados pelo impacto da adoção da IFRS9, pela dedução de compromissos irrevogáveis FGD/FUR e pelo crescimento dos ativos ponderados pelo risco
- Evolução do rácio de capital *fully implemented* face a 11,8% em 31 de março, com a geração orgânica de capital (+16pb devidos ao registo dos resultados do trimestre) a ser mais que anulada pela deterioração das *yields* da dívida pública e pelo crescimento dos ativos ponderados pelo risco
- Rátios de capital total de 13,3% (*fully implemented*), impulsionados pela emissão de €300 milhões de dívida subordinada (*tier 2*) em Dezembro de 2017

Contributo positivo das operações internacionais

(Milhões de euros)

	1S17	1S18	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
Polónia	74,3	82,3	+10,8%	+11,7%	9,5%
Moçambique	41,9	51,1	+22,0%	+19,4%	26,1%
Angola*					
Antes do impacto da IAS 29	10,8	8,9			
Impacto da IAS 29**	--	-2,7			
Total Angola após impacto da IAS 29	10,8	6,2			
Outros	5,6	8,4	+48,8%	+42,2%	
Resultado líquido	132,6	147,9	+11,6%	+7,1%	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-51,0	-58,1			
Efeito cambial	5,5	--			
Contributo das operações internacionais	87,1	89,9		+3,1%	
Idem sem efeito cambial e IAS 29 (Angola)	81,6	92,6		+13,4%	



*Contributo da operação em Angola.

**Inclui reforço de imparidade para *goodwill* (-€6,6 milhões) e reavaliação do contributo (+€3,9 milhões).

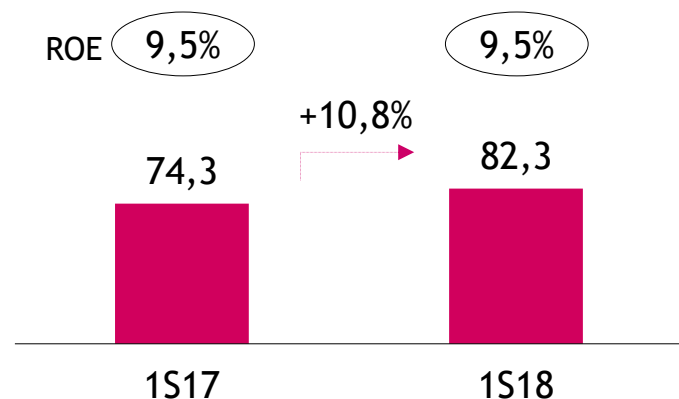
Os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2017 a mesma taxa de câmbio considerada para 2018, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

Crescimento do resultado líquido



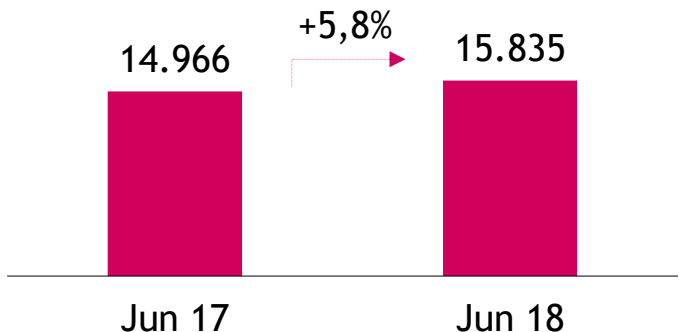
(Milhões de euros)

Resultado líquido

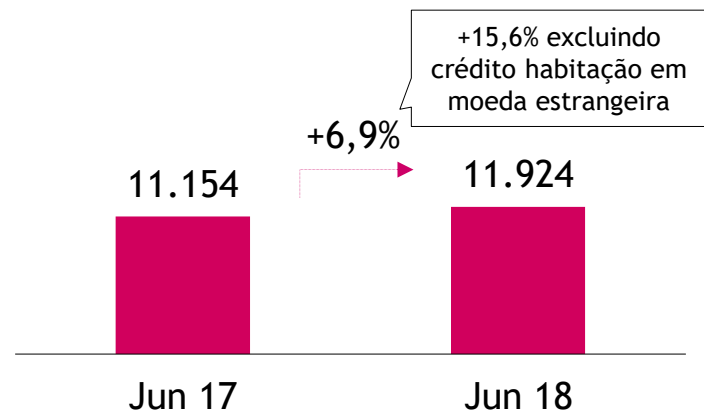


- Resultado líquido de €82,3 milhões (+10,8%), com ROE de 9,5%
- Aumento do produto bancário, impulsionado pela margem financeira e pelas comissões
- Recursos de Clientes crescem 5,8%, tendo a carteira de crédito aumentado 15,6% excluindo crédito habitação em moeda estrangeira
- Rácio *CET1* de 21,3% em 30 de junho de 2018
- 1,6 milhões Clientes ativos, um crescimento de 11% face a 30 de junho de 2017
- O Bank Millennium foi considerado o melhor entre bancos da Europa e Médio Oriente e África num relatório sobre maturidade da banca digital realizado pela Deloitte

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)



Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a junho de 2018: Demonstração de Resultados 4,22565833; Balanço 4,3723.

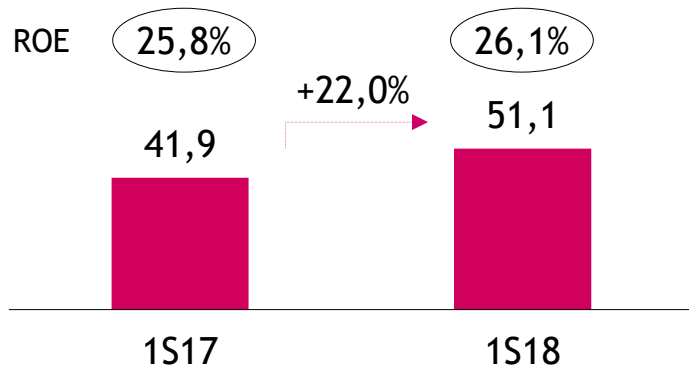
*Dados *pro forma*. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€5,7 milhões em 2018 e €6,3 milhões em 2017) é apresentada em resultados em operações financeiras.

Crescimento do resultado líquido



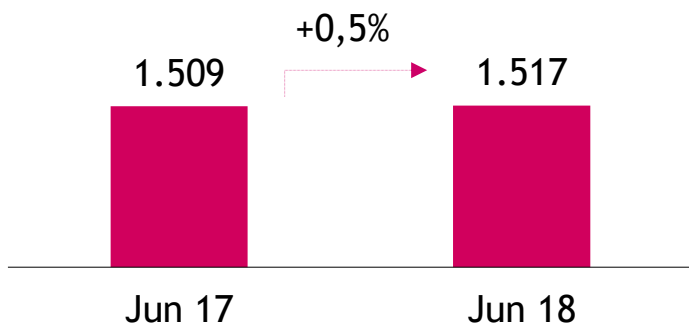
(Milhões de euros)

Resultado líquido

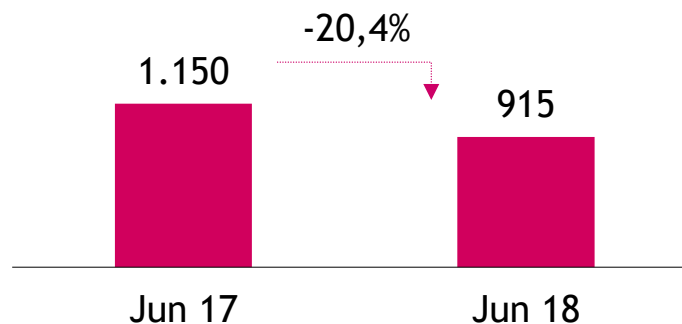


- Resultado líquido de €51,1 milhões (+22,0%), com ROE de 26,1%
- Aumento do produto bancário em 6,8%, impulsionado pela subida da margem financeira e dos outros proveitos
- Recursos de Clientes crescem 0,5%, carteira de crédito reduz-se 20,4%
- Rácio de capital de 25,8%
- Um milhão de Clientes ativos, um crescimento de 4% face a 30 de junho de 2017
- O Millennium bim foi distinguido como melhor banco em Moçambique, tanto pela Global Finance como pela Euromoney

Recursos de Clientes



Crédito a Clientes (bruto)



Principais indicadores

Consolidado

	1S17	1S18
CET1 fully implemented	11,3%	11,7%
Loans to Deposits	95%	88%
Cost-Income¹	45,2%	46,6%
Cost-Core Income^{1, 2}	47,0%	47,9%
Custo do risco	118 pb	88 pb
RoE³	4,3%	6,8%
Redução acumulada de NPEs desde 1 janeiro 2016 (Portugal)	-€1,9 mil milhões	-€3,9 mil milhões



1 Sem itens não habituais.

2 Core income = margem financeira + comissões.

3 Com base num rácio CET1 fully implemented de 11%.

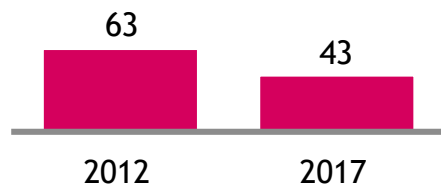
- Resultados do 1.º semestre de 2018
- **Plano Mobilizar:**
Principais Linhas do Plano Estratégico 2021

Ciclo de recuperação operacional concluído

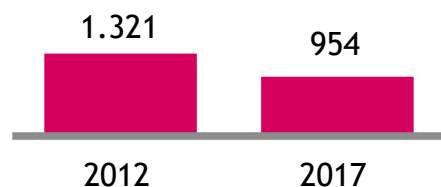


Forte recuperação 2012-17

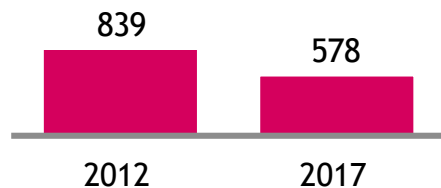
Cost-to-income, Grupo



Custos operacionais (€M), Grupo



Sucursais, Portugal

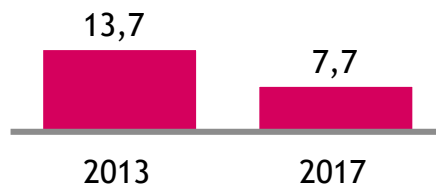


+ Desinvestimento de operações internacionais não lucrativas



Balço mais robusto

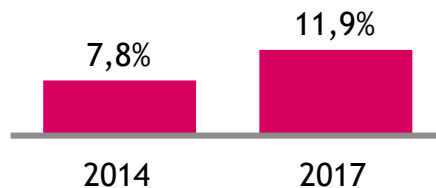
NPEs (€mM), Grupo



Imparidades acumuladas (2012-2017, €mM), Grupo



CET1¹, Grupo

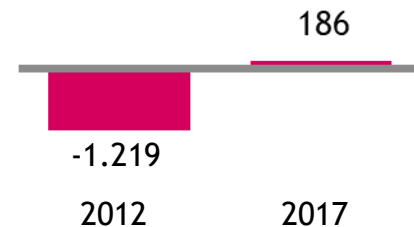


+ Recuperação da autonomia através do reembolso antecipado dos CoCos

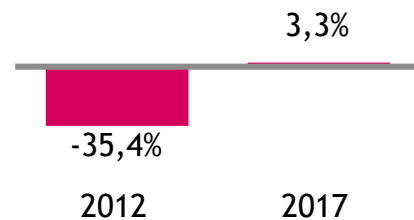


Melhoria expressiva dos resultados

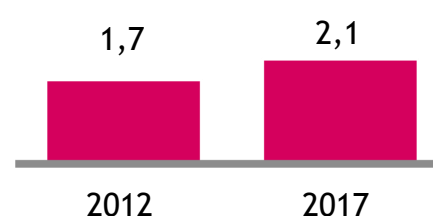
Resultado líquido (€M), Grupo



ROE, Grupo



Core income (€mM), Grupo



¹ Fully loaded

Preparado para enfrentar um futuro desafiante

Recuperação do Millennium em 2012-17 baseada em competências *core*...



Modelo de relação orientado para o Cliente

Ranking NPS 2017

#1  #2 



Líder de mercado em eficiência

Ranking *Cost-to-income* 2017

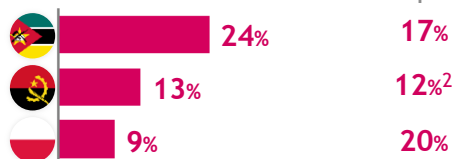
#1  #1  #3 



Portfolio internacional competitivo

ROE 2017

Rátios de capital¹ 2017



... novas tendências numa envolvente em mudança...

- Cientes usam crescentemente o *mobile*, são impacientes e exigem personalização
- Adoção generalizada de **novas tecnologias** e formas de trabalho
- Necessidade reforçada de **mecanismos de governance** para reafirmar *compliance* com crescente regulação e escrutínio
- Relevância reforçada da **segurança e confiança**
- Potencial **entrada de novos players** beneficiando da envolvente PSD2

... requerem capacidades adicionais...



Liderança no Digital, Mobile e capacidades analíticas



Integração na cadeia de valor e ecossistemas

... complementado com



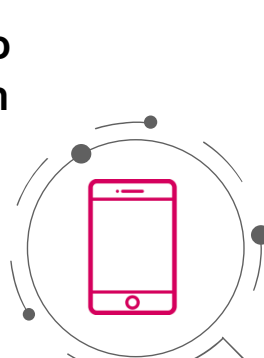
Balço robusto e rigorosa alocação de capital moldada por uma forte governance

¹ Rátios de capital total ; ² Capital Adequacy Ratio

Cinco prioridades para lançar um novo ciclo de crescimento

Crescimento e liderança em Portugal

Digitalização centrada em dispositivos móveis



Crescimento da presença internacional

Mobilização do talento



Sustentabilidade do modelo de negócio



Pontos fortes

- Talento da força de trabalho como uma vantagem sustentada no mercado
- Aumento global da satisfação
- Colaboradores orgulhosos em trabalhar no Millennium
- Colaboradores atualmente satisfeitos com as suas equipas e com a sua hierarquia direta

Prioridades futuras



Envolvimento e compromisso

Envolvimento de toda a organização na procura proactiva de uma nova visão e estratégia



Novas formas de trabalhar

Empowerment e simplificação do processo de decisão com maior colaboração e trabalho de equipa transversal ao Banco



Crescimento baseado no mérito

Acesso a oportunidades de desenvolvimento e conhecimento para todos os Colaboradores



Preparação para o futuro

Desenvolvimento de capacidades para assumir novas funções e uso de recrutamento externo quando necessário, com enfoque claro na produtividade e eficiência



Recompensar o sucesso

Alinhar a compensação com o desempenho e objetivos estratégicos para todas as equipas



Principais iniciativas/alavancas



Mobile expande atuais capacidades, com interações em qualquer altura e em qualquer lugar



Transformar as *top Customer Journeys* com base em modelos avançados de *analytics*



Expandir (democratizar) soluções personalizadas



Modelo omnicanal incluindo *mobile* e serviços remotos complementados por uma rede física eficiente para conforto e conveniência, ao encontro das **necessidades complexas** e do aconselhamento pessoal



Transformar operações através de alavancas *NextGen* para aumentar a automação de tarefas de reduzido valor acrescentado

Ambição para 2021 vs 2017

3x

Peso das vendas digitais

+20%

Tempo dedicado pelas sucursais a necessidades complexas

+15%

Aumento da eficiência na sucursal (vendas por FTE)

3x

Quota de Clientes *affluent* com aconselhamento remoto

>10%

Redução de custos nos serviços centrais

Crescimento e liderança em Portugal



Maximizar potencial da posição única como maior banco privado português

Principais iniciativas/ alavancas



*Simplicidade e
conveniência
no
financiamento
a Clientes*



Reforçar posição no crédito hipotecário
Redesenhar a *Customer Journey* e aumentar a abrangência da distribuição

Reforçar quota de mercado em segmentos de elevado crescimento (crédito ao consumo, *affluents* e pequenos negócios)

Inovar a forma como os Clientes poupam e investem

Ambição para 2021 vs 2017

+1,2 mM€

Nova produção de crédito à habitação

+3pp

Quota de mercado em nova produção de crédito à habitação

+470 M€

Nova produção de crédito ao consumo

+4pp

Quota de mercado em crédito ao consumo não automóvel

+51 mil

Novos Clientes *affluent*

+9pp

Quota em ativos fora de balanço

~ +100 M€

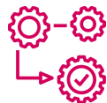
Produto bancário

Crescimento e liderança em Portugal



Maximizar potencial da posição única como maior banco privado português

Principais iniciativas/ alavancas



Acelerar o **processo de decisão de crédito**, adotando empréstimos "pré-aprovados" e aumentando **aprovações automáticas** em canais digitais



Tornar-se o parceiro preferencial para os pequenos negócios



Reforçar proeminência em corporate

Otimizar a carteira de **PMEs**, explorando o financiamento de cadeias de valor

Capturar todo o potencial da proposta de valor do ActivoBank

Ambição para 2021 vs 2017

+1,1 mM€

Stock de crédito a pequenos negócios

+1,2 mM€

Stock de crédito a PME

2x

Clientes ActivoBank

~ +100 M€

Produto bancário

Crescimento da presença internacional



Capitalizar as oportunidades em mercados de elevado crescimento onde temos vantagens competitivas

Expandir a base de Clientes na **Polónia**, capturando todo o potencial de relacionamento

Reforçar o crescimento do Banque Privée **Suíça**

Reforçar o posicionamento comercial e controlo do risco em **Angola**

Prosseguir estratégia de crescimento sustentável em **Moçambique**

Apoio ao setor empresarial das diversas geografias no relacionamento comercial com a **China**

Aspiração para a presença internacional em 2021

>3,2 M
Clientes ativos

~200 M€
Resultado líquido

Sustentabilidade do modelo de negócio



Prosseguir um modelo de banca comercial e de retalho de reduzido risco, inovando na gestão e no acompanhamento do crédito

Principais alavancas



Forte estrutura de *governance* e de gestão para assegurar a concretização do Plano



Executar com rigor o plano de redução de NPE



Simplificação dos processos de crédito e risco alinhando-os com as novas aspirações de crescimento em crédito

Reforçar mecanismos para monitorizar aprovações de novos créditos e assegurar aceitação de bons perfis de risco

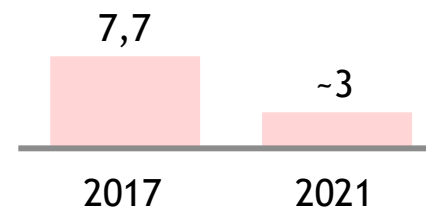
Reforço das práticas de *compliance* ao nível de Portugal e das diversas geografias

Ambição para 2021

Redução de NPE

~60%
Vs 2017

Stock de NPE, mM€



Custo do risco

<50pb

Ambições do Grupo BCP para 2021

		1S18	Consolidado 2021
Crescimento do negócio	Cientes ativos totais	4,8 milhões	>6 milhões
	Cientes digitais	45%	>60%
	Cientes <i>mobile</i>	26%	>45%
Criação de valor	<i>Cost-to-Income</i>	47%	≈ 40%
	RoE	5,3%	≈ 10%
	CET1	11,7%	≈ 12%
	<i>Loans-to-Deposits</i>	88%	<100%
	<i>Dividend Payout</i>	--	≈ 40%
Qualidade dos Ativos	Stock de NPE	6,7 mM€	≈ 3 mM€ Redução de ≈ 60% desde 2017
	Custo do risco	88 pb	<50 pb

Millennium

bcp



Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882, LEI JU1U6S0DG9YLT7N8ZV32 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.